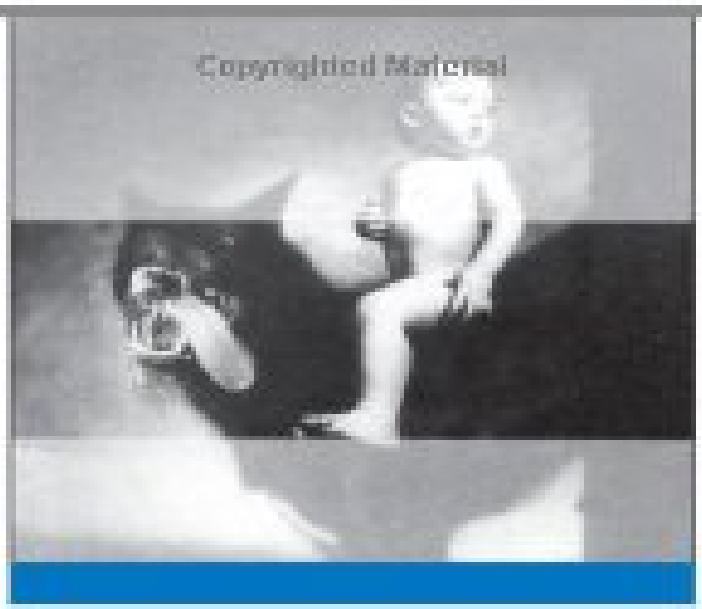

A Inibição Intelectual na Psicanálise

Ana Lydia Santiago

Campo Freudiano no Brasil

Jorge Zahar Editor
Copyrighted Material

Resumo de A Inibição Intelectual Na Psicanálise. Coleção Campo Freudiano no Brasil

Esse livro apresenta uma investigação clínico-conceitual da inibição intelectual sob a ótica da psicanálise. Enquanto para a psiquiatria as limitações da atividade intelectual associam-se à noção de debilidade – a que se soma a qualificação de “mental” no âmbito da educação –, a psicanálise retira da inibição intelectual o enfoque deficitário, fazendo-a emergir como uma categoria clínica.

Ana Lydia Santiago acompanha esse percurso desde a proposta inaugural de Melanie Klein de tratamento analítico da inibição intelectual como sintoma, passando pela identificação dos pilares conceituais do problema em torno da vida pulsional e de seu recalcamento em Freud e analisa o aspecto de satisfação pulsional/caráter autopunitivo que se pode depreender das definições de Jacques Lacan sobre a debilidade mental.

As formas sintomáticas de inibição intelectual que decorrem da relação do sujeito com o saber são abordadas nesse livro fazendo-se referência, inicialmente, ao problema do fracasso escolar e ao risco de se incorrer na prática da segregação (mesmo que com o intuito de prestar assistência à infância, através de diversas estratégias discursivas de adaptação do aluno).

Defendendo uma prática que leva em conta a subjetividade, a autora propõe um diagnóstico clínico-pedagógico, cujo objetivo é intervir junto ao escolar que apresenta dificuldade de aprendizagem e, ao mesmo tempo, verificar se esta advém de um impasse conceitual ou de alguma forma de inibição ou erotização do conhecimento.

Acesse aqui a versão completa deste livro